



CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO: TERRITÓRIO DA CIDADANIA CANTUQUIRIGUAÇU-PR

**BRUNO RENAN BORGATO¹, JULIANA BENTO DE CAMARGO², PAULO
HENRIQUE CAMELO SILOS³, KAREN ALICE KASPER⁴, JANETE STOFFEL⁵**

1 Introdução

Esse resumo é produto das discussões e resultados do projeto “caracterização socioeconômica dos municípios da região: território da cidadania Cantuquiriguaçu-PR” (PES-2021-0208).

A ideia de desenvolvimento foi moldada e reconstruída ao longo do tempo até chegar no que conhecemos hoje. Por mais que existem muitas definições e não um consenso do que é desenvolvimento, é possível dizer o que não é desenvolvimento (por exemplo a desigualdade social e econômica) e o que já deixou de ser desenvolvimento (crescimento econômico).

A origem das ideias sobre o desenvolvimento remete às correntes de pensamentos europeias, que vão assumir um caráter otimista da história, no século XVIII. Primeiro com o iluminismo, que concebe a história como uma marcha progressiva através do racionalismo. A segunda é a ideia de acumulação de riqueza (SMITH, 1996; RICARDO, 1996). E terceiro é a ideia eurocentrista de que a expansão geopolítica levaria para os demais povos (fora da Europa) uma forma superior de sociedade (FURTADO, 1980).

Entretanto, enquanto as ideias de desenvolvimento caminhavam otimistas, um olhar crítico sobre elas revelava que o progresso significava superar apenas as contradições que não colocam em risco as estruturas de dominação social (FURTADO, 1980). Então, na história contemporânea o termo desenvolvimento começa a ser usado com dois sentidos. Primeiro como elevação da capacidade produtiva por meio da acumulação de capital e aprimoramentos técnicos de produção. Segundo como melhora na satisfação das necessidades humanas

1 Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Laranjeiras do Sul. contato: bruno.borgato321@gmail.com, Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (GPDR).

2 Graduanda em Ciências Econômicas, UFFS Laranjeiras do Sul. contato: juliana.camargo@estudante.uffs.br, Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (GPDR).

3 Graduado em Ciências Econômicas, UFFS Laranjeiras do Sul. Contato: phenrique01@yahoo.com.br

4 Graduada em Ciências Econômicas, UFFS Laranjeiras do Sul. Contato: karenkasper.a@gmail.com

5 Doutora em Desenvolvimento Regional, UFFS Laranjeiras do Sul, contato: janete.stoffel@uffs.edu.br, Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (GPDR). Orientadora.



(FURTADO, 1980).

Dessa ambiguidade de ideias no termo se originou uma separação, o que antes era chamado de desenvolvimento e se referia a elevação de capacidade produtiva passou a ser denominado por crescimento econômico. E o que se referia a melhora na satisfação das necessidades humanas como desenvolvimento econômico e humano (SEN, 1999).

A separação foi fundamental para que autores se debruçassem em métodos de avaliação do desenvolvimento cada vez mais adequados à realidade e assim elaborando diferentes definições, que convergiam em muitos aspectos, fazendo assim do desenvolvimento uma corrente de pensamento (SEN, 1999).

Amartya Sen em “desenvolvimento como liberdade” vai dizer que o desenvolvimento é alcançado quando as capacidades das pessoas se ampliam e lhes permitem superar as privações, com liberdade de escolha, tendo acesso à segurança, educação, saúde, direitos políticos (SEN, 1999). Quando o desenvolvimento acontece significa que nessa sociedade as pessoas não vivem sob privações e que usufruem de liberdade para realizar suas escolhas.

Entretanto o desenvolvimento vai além de questões econômicas e sociais e abrange também o ambiental, sendo essencial que se equilibrem estas três dimensões, no tripé da sustentabilidade. Com produção economicamente viável, distribuição socialmente justa e preservando os recursos naturais (MARTINE & ALVES, 2015).

Portanto, ao estudarmos um território e caracterizá-lo socioeconomicamente, precisamos analisar as capacidades dessa economia e as variações dessas ao longo do tempo. Com isso é possível entender o quanto os indivíduos têm liberdade para concretizar suas necessidades, e entender os entraves do desenvolvimento, para tentar superá-los.

2 Objetivos

Os objetivos gerais deste resumo estão pautados em identificar as capacidades socioeconômicas da região do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, localizada no estado do Paraná e composta por 20 municípios, composta por uma população de 232.564 habitantes em 2019 (IBGE, 2021). Para alcançar tais objetivos serão abordados neste resumo aspectos que compõem capacidades sociais, econômicas e ambientais da região.

3 Metodologia

Esse resumo expandido apresenta resultados de pesquisas realizadas no âmbito do

projeto de pesquisa. Consiste, inicialmente, em uma revisão bibliográfica acerca de diferentes teorias do desenvolvimento. Em seguida foram efetuados levantamentos de dados secundários em bases de dados que apresentem informações econômicas, sociais e ambientais.

4 Resultados e Discussões

Em relação aos resultados sobre os aspectos sociais foram analisados a relação das matrículas e o número de estabelecimentos de ensino no território em comparação com o Paraná nos anos de 2017 e 2019. É possível observar uma redução no número de matrículas nos ensinos fundamental e médio, que acompanha os índices do Paraná.

Tabela 1: Matrículas e estabelecimentos na Região Cantuquiriguaçu e Paraná

		matrículas		
		Ensino infantil	Ensino fundamental	Ensino medio
2017	Total do territorio	10.446	34.644	10.411
	Total do Paraná	466.557	1.440.374	439.815
2019	Total do territorio	10.935	31.565	8.919
	Total do Paraná	503.208	1.404.493	407.743
		Estabelecimentos		
		Ensino infantil	Ensino fundamental	Ensino medio
2017	Total do territorio	193	245	78
	Total do Paraná	5.838	6.260	1.988
2019	Total do territorio	201	245	79
	Total do Paraná	6.058	6.192	2.003

Fonte: Adaptado de (Silos,2022)

Ainda no âmbito social constata-se que na saúde em 2019 havia 369 estabelecimentos (1 para cada 630 habitantes), com 433 leitos (1 para cada 537 habitantes) e 524 profissionais de saúde (1 para cada 444 habitantes). Comparando o número de habitantes por cada tipo de informação constata-se que a região tem resultados inferiores aos do Estado que eram respectivamente 1 estabelecimento para cada 446 pessoas, 1 leito para cada 417 pessoas e 1 profissional para cada 255 pessoas.

Em relação aos aspectos econômicos foi observado o Produto Interno Bruto (PIB) da região com intuito de analisar seu crescimento. Na Tabela 2 está o somatório da região e do Paraná no período de 2010 até 2018. Nos dados identificamos um aumento do PIB na região e uma maior participação do território no PIB paranaense.

Tabela 2: PIB da Cantuquiriguaçu e do Paraná entre 2010 e 2018⁶

Ano	PIB (R\$1000)		
	Cantuquiriguaçu	Paraná	Participação (%)
2010	6.543.964,00	417.806.963,00	1,57
2011	7.002.171,00	448.074.659,00	1,56
2012	7.303.160,00	469.208.750,00	1,56
2013	8.259.806,00	515.079.161,00	1,60
2014	7.495.982,00	510.079.161,00	1,47
2015	8.043.159,00	520.001.529,00	1,55
2016	8.839.119,00	498.097.343,00	1,77
2017	7.848.147,00	490.239.896,00	1,60
2018	7.993.537,00	501.414.455,00	1,59

Fonte: Adaptado de (Silos, 2022)

No estudo de Silos (2022) foi possível observar que há uma baixa diversidade de setores industriais em funcionamento na região e uma desigualdade no PIB per capita entre os municípios. No ano de 2019 os níveis oscilaram entre um mínimo de R\$ 17.809,00 e um máximo de R\$ 55.438,00 (em valores atualizados para o ano de 2020).

No aspecto ambiental optou-se em trazer para este momento o resultado do Índice de Desenvolvimento Sustentável Municipal (IDSM) calculado para os municípios que compõem o território, cujos resultados estão apresentados na tabela 3.

Tabela 3: ISDM da dimensão ambiental dos municípios da Cantuquiriguaçu

Município	índice	Município	índice
Campo Bonito	0,0401	Marquinho	0,4952
Candói	0,5179	Nova Laranjeiras	0,4971
Cantagalo	0,6069	Pinhão	0,5927
Catanduvas	0,3372	Porto Barreiro	0,1767
Diamante do Sul	0,3710	Quedas do Iguaçu	0,6539
Espigão Alto do Iguaçu	0,4579	Reserva do Iguaçu	0,6737
Foz do Jordão	0,5474	Rio Bonito do Iguaçu	0,3863
Goioxim	0,3980	Três Barras do Paraná	0,5244
Guaraniaçu	0,5683	Virmond	0,4144
Ibema	0,5807	Região Cantuquiriguaçu	0,4776
Laranjeiras do Sul	0,7130		

Fonte: KASPER, 2022

Nestes resultados foi possível observar que somente os municípios de Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguaçu alcançaram uma média do IDSM considerada ideal. Os outros 18 (dezoito) municípios apresentaram um índice com nível aceitável, mesmo patamar alcançado pela região, indicando que há significativas melhorias a serem realizadas.

5 Conclusão

⁶ Em valores atualizados para dezembro de 2020



Neste resumo o objetivo foi apresentar informações sociais, econômicas e ambientais da região do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, localizada no estado do Paraná e composta por 20 municípios. Os dados de todas as dimensões indicam que há nos municípios (e região) limitações nas dimensões econômica, social e ambiental que precisam ser observadas e que atualmente indicam não haver o desenvolvimento necessário e almejado, com demandas a serem atendidas por ações que envolvam atores públicos e privados da região.

Referências Bibliográficas

FURTADO, Celso. **Pequena introdução ao desenvolvimento**: enfoque interdisciplinar. 1. ed. São Paulo: Nacional, 1980. 161 p. ISBN 85-04-00169-5.

IBGE. Estimativa Populacional. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6579>. Acesso em dez. 2021.

IPARDES. **Diagnóstico socioeconômico do Território Cantuquiriguaçu**: 1.a fase: caracterização global / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba, 2007.

KASPER, Karen; STOFFEL, Janete. **Índice de desenvolvimento sustentável para municípios**: uma análise da região Cantuquiriguaçu/PR. Informe Gepec, [S. l.], p. 1-16, 2022.

MARTINE, G.; ALVES, J. E. D. **Economia, sociedade e meio ambiente no século 21**: tripé ou trilema da sustentabilidade? Revista Brasileira de Estudos de População, v. 32, n. 3, p. 433-460, 2015.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. Tradução de Paulo Henrique Ribeiro Sandroni. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. [S. l.: s. n.], 1999

SILOS, Paulo; STOFFEL, Janete. **Estudo sobre as condições socioeconômicas do território Cantuquiriguaçu-PR**. Ponta Grossa/PR: Editora Atena, 2021. 98 p.

SMITH, Adam. A Riqueza das Nações: **Investigação sobre sua natureza e suas causas**. Volume I. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional; socioeconômico; Cantuquiriguaçu; ecodesenvolvimento.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0208

Financiamento

Fundação Araucária/PR